

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA- SEMESTRAL- 2022.2 DO CURSO DE FÍSICA

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO

Vamberto Dias de Mello

Edésio Miguel Barboza Júnior

Italo Matheus de Oliveira Paiva-TNM

Maria Eduarda Borges Higinio (Discente)

Mossoró, 2023

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	3
2	DADOS DO CURSO	4
2.1	Dados da última avaliação externa do CEE	4
2.2	Dados da ENADE e CPC	4
3	AVALIAÇÃO INTERNA: ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS ONLINE	5
3.1	DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários discentes)	5
3.1.1	Procedimento Metodológico	5
3.1.2	Dados Consolidados Avaliação Discente dos dois últimos semestres avaliados	7
3.2	DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA ACADÊMICA E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários docentes)	9
3.2.1.	Procedimento Metodológico	9
3.2.2.	Dados Consolidados Avaliação docente dos dois últimos semestres avaliados	11
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	13

1. APRESENTAÇÃO

Este Relatório se insere na política de Avaliação Interna da UERN que tem como objetivo acompanhar, monitorar e contribuir com ações que venham valorar os aspectos considerados significativos e melhorar os aspectos que ainda não alcançaram os resultados esperados no processo formativo dos graduandos. O processo de avaliação se dá por meio de disponibilização de questionários online para serem respondidos em cada semestre pelo corpo docente e discente da instituição, no que diz respeito as Dimensões Didático-Pedagógica e Infraestrutura.

A avaliação consiste em potência qualificadora da formação e da gestão quando seus resultados retroalimentam as discussões pedagógicas junto aos Núcleos Docentes Estruturantes e Departamentos ou Unidades Acadêmicas dos diferentes cursos, trazendo à tona as demandas de formação continuada, as necessidades formativas e metodológicas dos alunos e as demandas de infraestrutura necessárias ao bom funcionamento dos cursos.

A Infraestrutura, para além da avaliação online realizada por docentes e discentes, tem como instrumento de verificação um questionário online, respondido anualmente pelos Chefes de Departamentos com as respectivas COSES dos Cursos através de visitação aos ambientes físicos. Com esses resultados, a CPA elabora um relatório sinalizando as principais necessidades dos cursos, produzindo uma série histórica das necessidades e melhorias, contribuindo com a avaliação externa do Conselho Estadual de Educação – CEE/RN e com a tomada de decisão da gestão nas prioridades de planejamento.

O Relatório de Avaliação Interna COSE/CPA está organizado considerando: o trabalho de atuação da COSE junto ao Curso Física, incluindo agendas de reuniões, produções de relatórios e retorno das avaliações aos alunos e aos docentes do Departamento; o Relatório consolidado das avaliações online realizadas por docentes e discentes nos dois últimos períodos que antecedem a avaliação, sinalizando os principais problemas encontrados e os encaminhamentos realizados; o relatório de infraestrutura elaborado pela CPA, como também o acompanhamento da Comissão junto as COSES de cada Curso.

2. DADOS DO CURSO

2.1 Dados da última avaliação externa do CEE – Conselho Estadual de Educação

Data de renovação de reconhecimento do curso	27 de setembro de 2017
Conceito atribuído	5
Vigência	02 (dois) anos

2.2 Dados do ENADE e CPC (duas últimas avaliações)

CONCEITO ENADE	ANO	CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO-CPC	ANO
2	2017	4	2017
3	2021	3	2021

3. AVALIAÇÃO INTERNA: ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS ONLINE

3.1. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários discentes)

3.1.1 Procedimento Metodológico

Para a análise dos resultados da avaliação discente, classificamos as questões considerando na dimensão didático-pedagógica os aspectos referentes a: **organização didático-pedagógica, ação didático-pedagógica e postura profissional docente**, sendo possível perceber como os alunos estão qualificando a sua formação em função da prática profissional dos professores. Na dimensão da **infraestrutura** foram considerados os aspectos: **condições físicas e condições materiais**.

Ao responder ao questionário, os discentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura profissional docente, “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em nossa análise consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas/ postura profissional docente como parâmetro de qualidade a ser atingido, assim contabilizamos, através da média ponderada dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

Quadro 1: Itens avaliados pelos respondentes discentes

DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
1. Organização didático-pedagógica
1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)

1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?
2. Ação didático-pedagógica
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?
2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?
2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?
POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE
3. Postura Profissional
3.1 Fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extrassala de aula?
3.2 Comparece as aulas assiduamente?
3.3 Inicia e termina a aula no horário previsto?
3.4. Divulga com antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas?
INFRAESTRUTURA
3. Condições físicas
3.1. Sala de aula
3.2 Laboratório
3.3 Biblioteca
4. Condições materiais
4.1. Laboratório – materiais
4.2. Laboratório – equipamentos

4.3. Biblioteca – acervo
4.4. Biblioteca – serviços
4.5. Recursos didáticos
4.6. Transporte

3.1.2 Dados Consolidados Avaliação Discente do último semestre avaliado

No semestre 2022.2, os questionários eletrônicos foram respondidos pelos discentes no período de 07 de março a 14 de abril de 2023. Foram disponibilizados 275 formulários, dos quais 127 foram respondidos.

DIMENSÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICA E POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE

Nas dimensões didático-pedagógica e postura profissional docentes, os alunos avaliam a atuação didática pedagógica dos professores em sala de aula, durante a condução dos componentes curriculares do semestre. As perguntas respondidas em cada dimensão estão listadas no quadro 1.

A avaliação dessas dimensões pelos discentes mostrou-se bastante satisfatória, com respeito à apresentação e cumprimento do conteúdo do PGCC pelos docentes, com um percentual de resposta de 96,9% para a opção de resposta SEMPRE. A maioria dos discentes avaliou muito bem o conhecimento e segurança do docente acerca do conteúdo ministrado, com um percentual de 89,0% para a opção SEMPRE e de 7,9% para a opção MAIORIA DAS VEZES. Quanto a diversificação do procedimento de ensino 70,9% respondeu que SEMPRE e 16,5% informaram a opção MAIORIA DAS VEZES. Nos quesitos estabelecimento de interações com outras disciplinas, avaliação do desempenho com base nos conteúdos trabalhados e discussão dos conteúdos da avaliação após a divulgação dos resultados, as avaliações também são muito satisfatórias, oscilando em torno de 78% para a opção SEMPRE. Outro destaque nesta dimensão avaliada é 94,5% dos discentes responderam que os docentes divulgam com antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas. Por fim, merece destaque ainda o item assiduidade, que recebeu uma avaliação muito positiva, com 96,9% para a opção SEMPRE. O quadro 2 mostra a média das respostas às questões apresentadas quanto à

dimensão didático-pedagógica que compreende a **organização didático-pedagógica, ação didático-pedagógica e postura profissional docente**, conforme mostrado no Quadro 1.

Quadro 2. Médias dos percentuais de respostas dos discentes para os itens perguntado na dimensão didático-pedagógica.

Resposta	Média dos percentuais de respostas (%)
SEMPRE	81,4
MAIORIA DAS VEZES	14,7
POUCAS VEZES	3,2
NUNCA	4,2
NÃO RESPONDEU	0

DIMENSÃO DE INFRAESTRUTURA

A questão referente à infraestrutura objetivou perceber as condições de sala de aula, laboratório, biblioteca, recursos didáticos e transporte percebidas pelos discentes. Conforme a Quadro 1, pode-se observar que 49,7% dos discentes consideram que as condições de sala de aula são satisfatórias para acompanharem as aulas ofertados pelo curso e 44,1% dos estudantes consideram regular esses espaços físicos. Em relação ao espaço físico para as atividades experimentais, laboratório de ensino, 37% dos estudantes consideram satisfatório. No que se refere aos materiais e equipamentos dos laboratórios de ensino, entre 38,6-40,2% dos discentes consideraram regular e 11% dos alunos responderam que não tem laboratório disponível. Em relação a infraestrutura da biblioteca nos aspectos espaços físico, acervo e serviços, temos que entre 44,8-45,6% dos discentes consideram satisfatórios e 46,6-51,2% dos estudantes responderam como regular. Outra condição avaliada pelos discentes foram os recursos didáticos, para 51,3% dos estudantes consideram como satisfatórios e 45,6% como regular.

Os transportes foram considerados insatisfatórios em 7,9% dos questionários respondidos, sendo considerado satisfatório 26,8% e regular por 36,2%. Chama a atenção o fato de 29,1% dos discentes terem respondidos com “não disponíveis” a este item.

O item sala de multimídia foi considerado satisfatório por 29,2% e regular por 44,9% dos docentes, insatisfatório por 3,1% deles e 22,8% dos alunos responderam não disponível. Com relação à sala para atendimento de alunos, 36,3% consideraram como satisfatório e 40,9% regular, sendo que 7,1% consideraram como insatisfatório e 15,7% indisponível.

3.2 DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA ACADÊMICA E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários docentes)

3.2.1 Procedimento Metodológico

Para a análise dos resultados da avaliação docente, classificamos as questões considerando a dimensão didático-pedagógica (***organização didático-pedagógica e ação didático-pedagógica***), a postura acadêmica, o conhecimento prévio/desempenho do aluno, e a infraestrutura (***condições físicas e condições materiais***).

Ao responder ao questionário, os docentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura acadêmica, “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em nossa análise consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas/postura acadêmica como parâmetro de qualidade a ser atingido, assim contabilizamos, através da média ponderada dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

Quadro 3: Itens avaliados pelos respondentes docentes

DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
1. Organização didático-pedagógica
1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?
2. Ação didático-pedagógica

2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?
2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?
2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?
AVALIAÇÃO DO ALUNO PELO PROFESSOR
3. Conhecimentos prévios/desempenho
3.1 Ao iniciarem a disciplina, possuíam a formação básica para alcançar um bom desempenho?
3.2 Procuram estabelecer relação entre o conteúdo abordado na disciplina e outros fatos?
4. Postura Acadêmica
4.1 São assíduos às aulas?
4.2 São pontuais às aulas?
4.3 Cumprem as atividades solicitadas na disciplina?
4.4 Procuram o professor, fora do horário de aula, para elucidação de dúvidas sobre o conteúdo da disciplina?
INFRAESTRUTURA
5. Condições físicas
5.1. Sala de aula
5.2 Laboratório
5.3 Biblioteca

6. Condições materiais
6.1. Laboratório – materiais
6.2. Laboratório – equipamentos
6.3. Biblioteca – acervo
6.4. Biblioteca – serviços
6.5. Recursos didáticos
6.6. Transporte

3.2.2. Dados Consolidados Avaliação Docente dos dois últimos semestres avaliados

Foram disponibilizados 28 formulários online, os quais foram respondidos por 27 equivalendo a uma adesão de 96,42% à pesquisa. Nesses questionários, os professores fizeram a avaliação da dimensão didático-pedagógica nas diversas componentes curriculares sob sua responsabilidade, avaliaram a postura acadêmica dos seus alunos, bem com a infraestrutura disponível para o seu trabalho.

DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Nessa dimensão, os itens organização didático-pedagógica e ação didático-pedagógica foram bastante satisfatórios. O quadro 4 apresenta as médias dos percentuais de respostas apresentadas pelos docentes às questões elencadas no quadro 3. O resultado parece compatível com a avaliação realizada pelos alunos quanto a dimensão didático-pedagógica, o que indica o cumprimento dos conteúdos previstos no programa e a discussão do PGCC dos componentes curriculares. A maioria dos docentes se autoavaliou muito bem o conhecimento e segurança do docente acerca do conteúdo ministrado, com um percentual de 92,6% para a opção SEMPRE e de 7,4% para a opção MAIORIA DAS VEZES. Quanto a diversificação do procedimento de ensino 63% respondeu que SEMPRE e 37% informaram que na MAIORIA DAS VEZES. Nos quesitos estabelecimento de interações com outras disciplinas, avaliação do desempenho com base nos conteúdos ministrados e discussão dos conteúdos da avaliação após a divulgação dos resultados, as avaliações também são muito satisfatórias, oscilando em torno de 77% para a opção SEMPRE. Outro destaque nesta dimensão avaliada é que 96,3% dos docentes responderam que divulgam com antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas. Por fim, merece

destaque ainda o item assiduidade, que recebeu uma autoavaliação muito positiva pelos docentes, com 100% para a opção SEMPRE.

Quadro 4. Médias dos percentuais de respostas dos docentes para os itens perguntado na dimensão didático-pedagógica.

Resposta	Média dos percentuais de respostas (%)
SEMPRE	87,5
MAIORIA DAS VEZES	12,0
POUCAS VEZES	0,37
NUNCA	0,19
NÃO RESPONDEU	0,0

AValiação DO ALUNO PELO PROFESSOR

Os resultados analisados mostram que 82% dos docentes consideraram que os discentes possuíam a formação necessária para alcançar um bom desempenho nas disciplinas. Por sua vez, 18% dos estudantes não têm a formação básica necessária para acompanhar satisfatoriamente as componentes curriculares, o que requer uma maior atenção para a progressão desses alunos nas diferentes componentes da matriz curricular do curso. A avaliação também é compatível com as respostas dadas para o item que questiona se os estudantes têm apresentado um bom desempenho, com nota igual ou superior a sete, sendo o percentual de respostas “SEMPRE” e “MAIORIA DAS VEZES” também igual a 82%.

A postura acadêmica dos discentes, no que diz respeito à pontualidade, assiduidade, participação por parte dos discentes também foram avaliados positivamente pelos docentes. Destaca-se, entretanto, que 11,1% dos alunos não procuram os professores fora do horário de aula para elucidação de dúvidas sobre o conteúdo das disciplinas, indicando a provável necessidade de um trabalho direcionado por parte da orientação acadêmica do curso para superar essa cultura.

INFRAESTRUTURA

As condições físicas das salas de aula (70,5%) e da biblioteca (66,7%) foram consideradas satisfatórias pelos docentes. As condições físicas e materiais dos laboratórios foram avaliadas como satisfatórias ou regulares por apenas 42% dos professores. Além disso, merece atenção o fato de que um percentual considerável de respostas (em torno de 30%) de “insatisfatório” ou “não disponível” na avaliação dos laboratórios. Esse resultado aponta para a necessidade de um maior investimento nesse quesito da infraestrutura, como já apontado em avaliações anteriores.

O acervo da biblioteca foi considerado satisfatório ou regular para a maioria dos componentes curriculares pelos docentes, muito embora um percentual cerca de 4% tenham indicado acervo não disponível. Os professores sugerem principalmente o aumento do quantitativo do acervo, além da aquisição de livros os quais estão elencados no novo PPC do curso.

No quesito transportes, destaca-se o elevado percentual de respostas para “não disponível”, em torno de 67%. Assim como na avaliação feita pelos docentes do curso, esse resultado reflete a dificuldade para obtenção de transportes para participação de eventos.

Com relação ao item “sala de professores”, a avaliação feita pelos docentes é positiva, tendo um índice de 70,5% de respostas “satisfatório” e 25,8% “regular”. No entanto, 3,7% dos docentes estão insatisfeitos com a sua sala de estudo. Os serviços de apoio à docência foram avaliados como “satisfatório” ou “regular” por 100% dos docentes respondentes.

4. Considerações Finais

Com base na avaliação dos docentes e discentes, o curso de Física apresenta um bom resultado no que diz respeito à dimensão da organização didático-pedagógica, demonstrando compromisso dos professores e alunos no cumprimento de suas respectivas atribuições. Entretanto, percebe-se pouca adesão dos alunos à avaliação online, embora a dos professores tenha chegado a quase 80% dos questionários disponibilizados respondidos.

Na dimensão da infraestrutura, em uma análise comparativa do formulário da infraestrutura preenchido pela Chefia de Departamento e por representante da COSE com os resultados da avaliação online foi diagnosticado um grande percentual de respostas como “regular”, necessitando de a busca de melhorias para os laboratórios do curso, para o seu acervo bibliográfico.

Observamos que existiu uma evolução do último conceito ENADE (2021) com nota 3, em relação ao anterior de 2017, o qual o curso ficou com nota 2. Além disso, o curso necessita de um trabalho intenso de motivação e sensibilização com os alunos para que entendam a importância desses indicadores para ele e para a universidade.